

Aprendizes

Conhecemos os debates sobre maternidade e trabalho invisível. No momento, lembro vídeo de Maria Cecília Máximo, Professora em Minas Gerais.¹

A professora diz que estender direitos à paternidade *desintoxica* os homens.

Conhecemos a pequena dimensão dos dias da licença-paternidade. Neste ano, tivemos acesso ao livro de Gianítalo Germani.²

O autor questiona o motivo pelo qual são poucos os “*pontos de tangenciamento*” entre as categorias “*trabalho*” e “*família*”, separadas no Direito do Trabalho e no Direito de Família.

Ora, nós profissionais do Direito do Trabalho sabemos do tratamento que o trabalhador, pai e mãe, recebem no seu trabalho. Temos condições de imaginar o tratamento que darão ou não no ambiente familiar.

No Brasil, existem um milhão e meio de filhos sem o registro do nome do pai no Brasil.³

Ainda eco, entre nós, a carta de Don Pedro para seu filho de poucos quatro ou cinco anos, dizendo que um reino distante era prioritário para ele relativamente à paternidade.⁴

Estas limitações culturais, reproduzidas diariamente, nos exigem buscar a raiz e origem das dificuldades sociais consequentes.

O cuidado posterior e da sociedade para com os jovens impõe-se para minorar nossas dívidas sociais.

Em outro ano, 2019, em evento semelhante a este, mencionei conversa emocionante.⁵

Repito, concluindo esta fala. Foi o caso relatado por Sigmund Freud, de criança que, para vencer a escuridão pediu que um adulto lhe segurasse a mão, dizendo que assim, ficava mais claro.⁶

RCF

1 Maria Cecília Máximo, momento 18 minutos de:

<https://www.youtube.com/watch?v=I-JCBjd3xI4>

2 Gianítalo Germani, *Onde está o Pai – raízes da escassa licença-paternidade no Brasil*, São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2026, pg 95.

3 Sem registro do nome do pai no Brasil,

<https://www.bnews.com.br/noticias/crime-e-justica-bahia/sem-nome-do-pai-brasil-registra-maior-numero-de-filhos-sem-registro-de-paternidade-da-historia.html>

4 Carta Don Pedro ao filho menor,

<https://joanisval.com/2011/09/07/carta-de-d-pedro-i-a-seu-filho/>

5 Audiência coletiva, aqui no TRT, em 2019,

<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/255470>

6 Freud, “*Conferências Introdutórias à Psicanálise 1916 e 1917*”, São Paulo: Companhia das Letras, 2014, pg 539.